



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

**CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE GESTÃO DIRECIONADA A UMA METODOLOGIA
 PEDAGÓGICA COM EMPREGO DE NOVOS MÉTODOS DE APRENDIZAGEM E APOIO DE
 FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS**

**INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT AIMED AT A PEDAGOGICAL
 METHODOLOGY, EMPLOYING NEW LEARNING METHODS WITH THE SUPPORT OF
 TECHNOLOGICAL TOOLS**

**CONFERENCIA INTERNACIONAL DE GESTIÓN DIRIGIDA A UNA METODOLOGÍA
 PEDAGÓGICA, CON EMPLEO DE NUEVOS MÉTODOS DE APRENDIZAJE CON APOYO DE
 HERRAMIENTAS TECNOLÓGICAS**

Keila Cristina de Paiva Silva¹, José Maurício de Carvalho Paes de Andrade², Flávia Fabiane Fernandes Senário³,
 Gisleine Fernandes Fidelix Hulse⁴, Valdirene Solano Dias², Cristiane Köning Rezende⁵, Maria Andréia
 Gonçalves¹

e555205

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i5.5205>

PUBLICADO: 05/2024

RESUMO

O presente artigo enfatiza a importância das redes e conexões digitais na educação. Ele sugere que os discentes aprendem de forma mais eficaz quando estão conectados a uma ampla gama de recursos de interação. Para isso, realizou-se uma pesquisa direcionada a uma metodologia pedagógica com emprego de novos métodos de aprendizagem com apoio de ferramentas tecnológicas e emprego de uma abordagem qualitativa. A partir do estudo bibliográfico, com objetivo de apresentar modelos educacionais vigentes que sejam reflexos do conectivismo, buscou-se ainda realizar um levantamento contrapondo diferentes áreas do conhecimento a partir das relações de conexões de rede. Nesse sentido, conforme apresentado na pesquisa, o conectivismo é evidenciado na criação do conhecimento internalizado através da era digital, atuando como requisitos inerentes a uma aprendizagem significativa. Como resultado, identificamos que a relevância reside na compreensão de que o aprendizado não é mais restrito a instituições educacionais tradicionais, pois a internet e a tecnologia permitem informações entre as pessoas. Assim, acompanhando a eficácia de um ambiente digital, reflete em ser condicionada pela evolução dos mecanismos que conectam ao aprendizado, permitindo uma colaboração de significativas implicações nas diversas áreas do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Era digital. Conhecimento. Profissional internacional.

ABSTRACT

This article emphasizes the importance of digital networks and connections in education. It suggests that students learn more effectively when connected to a wide range of interaction resources. To this end, research was conducted on the theme: International management conference focused on pedagogical methodology, employing new learning methods supported by technological tools, using a qualitative approach. Through bibliographic study, the objective was to present current educational models that reflect connectivism, and to conduct a counterpoint survey of different knowledge areas based on network connection relationships. In this sense, as presented in the research, connectivism is evidenced in the creation of internalized knowledge through the digital era, being inherent requirements for meaningful learning. As a result, we identify that the relevance lies in understanding that learning is no longer restricted to traditional educational institutions, as the internet and technology allow for information exchange among people. Thus, the effectiveness of a digital

¹ Fundação Universitária Iberoamericana – FUNIBER.

² Universidad Europea del Atlántico – UNEATLANTICO.

³ Escola Municipal Egidio Cordeiro Aquino.

⁴ Secretaria de Educação do Estado.

⁵ Coordenadoria Regional de Educação de Tubarão.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE GESTÃO DIRECIONADA A UMA METODOLOGIA PEDAGÓGICA COM EMPREGO DE NOVOS MÉTODOS DE APRENDIZAGEM E APOIO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS
Keila Cristina de Paiva Silva, José Maurício de Carvalho Paes de Andrade, Flávia Fabiane Fernandes Senário, Gisleine Fernandes Fidelix Hulse, Valdirene Solano Dias, Cristiane Köning Rezende, Maria Andréia Gonçalves

environment is reflected in being conditioned by the evolution of mechanisms that connect to learning, thus enabling collaboration with significant implications in various knowledge areas.

KEYWORDS: *Digital age. Knowledge. International Professional.*

RESUMEN

El artículo sugiere que los estudiantes aprendan de manera más efectiva cuando están conectados a una amplia gama de recursos de interacción. Para ello, se llevó a cabo una investigación sobre el tema: Conferencia internacional de gestión dirigida a una metodología pedagógica, con el empleo de nuevos métodos de aprendizaje con el apoyo de herramientas tecnológicas, utilizando un enfoque cualitativo. A través del estudio bibliográfico, con el objetivo de presentar modelos educativos vigentes que sean reflejos del conectivismo, también se buscó realizar un contrapunto de las diferentes áreas del conocimiento a partir de las relaciones de conexiones de red. En este sentido, según lo presentado en la investigación, el conectivismo se evidencia en la creación del conocimiento internalizado, a través de la era digital, siendo requisitos inherentes para un aprendizaje significativo. Como resultado, identificamos que la relevancia reside en la comprensión de que el aprendizaje ya no está restringido a las instituciones educativas tradicionales, ya que internet y la tecnología permiten el intercambio de información entre las personas. Por lo tanto, la eficacia de un entorno digital se refleja en estar condicionada por la evolución de los mecanismos que se conectan al aprendizaje, permitiendo así una colaboración con implicaciones significativas en diversas áreas del conocimiento.

PALABRAS CLAVE: *Era digital. Conocimiento. Profesional internacional.*

INTRODUÇÃO

O atual cenário educacional está refletido na evolução tecnológica, pois a tecnologia trouxe uma nova concepção de aprendizagem e culminou em emergente impacto na educação: o Conectivíssimo. Assim, o avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) vem provocando significativas mudanças principalmente nas novas demandas e métodos de ensino.

Justifica-se a escolha por esse tema pela necessidade de realizar pesquisas mais abrangentes que possam estruturar metodologias eficazes de comunicação, onde haja uma sustentação a partir das tecnologias da informação.

Identifica-se, portanto, que os Modelos Pedagógicos para Educação a Distância, conforme definido por Behar *et al.*, (2019), abrangem um conjunto de premissas teóricas fundamentadas em uma base paradigmática, que pode explicar e guiar as práticas pedagógicas do professor.

É nessa perspectiva, que a pesquisa direciona ao objetivo em, apresentar modelos educacionais vigentes que sejam reflexos do conectivismo, buscando realizar um levantamento contrapondo as diferentes áreas do conhecimento a partir das relações de conexões de rede.

Nesse sentido, conforme apresentado na pesquisa, buscou-se apresentar uma formulação através dos modelos educacionais vigentes que sejam reflexos do conectivismo, bem como realizar uma análise das diferentes áreas do conhecimento a partir das relações de conexões de rede.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE GESTÃO DIRECIONADA A UMA METODOLOGIA PEDAGÓGICA COM EMPREGO DE NOVOS MÉTODOS DE APRENDIZAGEM E APOIO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS
Keila Cristina de Paiva Silva, José Maurício de Carvalho Paes de Andrade, Flávia Fabiane Fernandes Senário, Gisleine Fernandes Fidelix Hulse, Valdirene Solano Dias, Cristiane Köning Rezende, Maria Andréia Gonçalves

1- ALINHAMENTO DE UMA LINHA PARA AS RELAÇÕES SOCIAIS INTERNACIONAIS JUNTAMENTE COM AS COMPETÊNCIAS DIGITAIS COM EMPREGO DE NOVOS MÉTODOS DE APRENDIZAGEM

Houve uma época, já com as sociedades formadas, onde os mundos eram bem distantes, até mesmo cidades eram distantes, estados e regiões de um mesmo continente percebiam a lentidão dos processos sociopolítico-econômico. Contudo, mesmo com ilhas sociais sendo predominantes nos continentes, a força da ciência pulsava dentro do homem, transbordava nos pequenos, médios e grandes conglomerados sociais. Assim começava a equação das ciências, o desenvolvimento científica e a formação dos indivíduos locais. Muitos aspectos vieram favorecer o desenvolvimento de uma região ou continente a comparar com outros, isso tem uma relação direta de idade de formação social, versos ao desenvolvimento científico, pois isso tem relação direta com o desenvolvimento sociopolítico-econômico, logo, onde o mundo se estabeleceu mais socialmente organizado, houve um desenvolvimento científico maior. Fica óbvio que o homem organizado tende a melhorar o lado científico e a ciência, por sua vez, tende a melhorar a vida do homem em sociedades, é uma grande sinergia que vem dando certo ao longo das épocas, apesar de ainda termos conflitos diplomáticos, religiosos e econômicos, pois a ciência deve avançar para dirimi-los. A ciência é senhora do tempo e do espaço, será a ciências que fará o racionamento e alinhamento de uma linha para as relações sociais internacionais.

Silva (2018) apresenta um modelo de competências digitais para alunos da EaD, o MCompDigEaD, que define 14 competências digitais, a saber: Uso de computador de mesa (*desktop*) e dispositivos móveis; Recursos de comunicação em rede; Ferramentas de interação e colaboração em rede; Busca e tratamento da informação; Avaliação e compartilhamento da informação; Ergonomia para uso de computador de mesa (*desktop*) e dispositivos móveis; Proteção dos dados; Perfil digital; Convivência em rede; Produção de conteúdo; Organização e planejamento; Cooperação em ambientes virtuais de aprendizagem; e Trabalho em equipe em rede. No entanto, não é fornecido um modelo de aplicação dessas competências.

Barbosa *et al.*, (2020) conduziram um estudo sobre o desenvolvimento de competências eletrônicas entre professores do ensino superior. Eles identificaram quatro competências eletrônicas essenciais para os professores, que incluem: domínio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA); habilidades comunicativas eficazes; capacidade de planejamento e organização. Além disso, propuseram uma abordagem de aplicação por meio de programas de formação e treinamento institucional em Educação a Distância (EaD).

Para Figueiredo (2009), a habilidade de estabelecer conexões entre as diversas áreas do conhecimento é bastante salutar, pois possibilita que a construção da aprendizagem ocorra de modo que haja capacidade de conexões a partir das redes que essas formam.

Por outro lado, Bastos *et al.*, (2020) exploraram modelos pedagógicos de três universidades abertas exclusivamente à distância: The Open University, no Reino Unido (fundada em 1969); UNED,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE GESTÃO DIRECIONADA A UMA METODOLOGIA PEDAGÓGICA COM EMPREGO DE NOVOS MÉTODOS DE APRENDIZAGEM E APOIO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS
Keila Cristina de Paiva Silva, José Maurício de Carvalho Paes de Andrade, Flávia Fabiane Fernandes Senário, Gisleine Fernandes Fidelix Hulse, Valdirene Solano Dias, Cristiane Köning Rezende, Maria Andréia Gonçalves

Universidad Nacional de Educación a Distancia, na Espanha (fundada em 1972); e FernUniversität, na Alemanha (fundada em 1974). Eles detalharam o Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta de Portugal (UAb), que se baseia nas competências delineadas pelo framework Nacional de Competências Digitais e. 2030 (INCoDe.2030).

2- MODELOS PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)

No tocante aos princípios de integração que são explorados pelas redes que se baseiam na construção do conhecimento, a partir dos diversos eixos que integram as múltiplas áreas do conhecimento. Assim, o conectivismo assume uma proposta interessante para os processos de ensino aprendizagem, na qual se depara das diversas realidades de formação.

Por outro lado, Machado (2019) desenvolveu um Modelo de Competências Digitais para *M-Learning* com foco nos idosos (MCDMSênior). A autora mapeou competências digitais voltadas para *M-learning*, que incluem: Uso básico dos dispositivos móveis; Gestão das configurações para mobilidade; Utilização dos aplicativos; Comunicação móvel; Resiliência para mobilidade; Gestão da informação móvel; Cibersegurança móvel; Gestão da privacidade em perfis digitais móveis; Resiliência para mobilidade; Gestão da informação e conteúdos móveis; e Criação de conteúdos digitais móveis. A autora propõe um plano de ação composto por estratégias pedagógicas e situações-problema para cada uma das competências digitais, embora esse plano ainda não tenha sido implementado.

Logo, a inclusão tecnológica é uma característica também inerente ao Conectivismo, onde são trazidos elementos importantes da era digital que se relacionam através da expansão e disseminação do conhecimento. Nesse enfoque, a principal consequência é o desenvolvimento de uma sociedade cada vez mais integrada e conectada.

Porém, nesse modelo educativo há significativos desafios que corroboram para o comprometimento dos discentes e formação de estratégias de aprendizagem. Por tanto, essas demandas estruturação e inúmeras avaliações da prática docente (Souza *et al.*, 2021).

3- PRÁTICAS EDUCATIVAS A PARTIR DO PERFIL DO EDUCANDO NA ATUALIDADE

No cenário atual, a configuração cognitiva do processo ensino e aprendizagem evidencia a construção dos saberes a partir das novas tendências de formação dos indivíduos, onde as tecnologias das informações surge como importante mecanismo que potencializa a comunicação dos cidadãos.

A teoria conectivista indica que o conhecimento está intimamente distribuído numa rede que tem como premissa uma abordagem educacional. Logo, o docente e o discente necessitam se atualizar através dessas novas exigências, onde há fortemente uma autonomia no processo de ensino e aprendizagem.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE GESTÃO DIRECIONADA A UMA METODOLOGIA PEDAGÓGICA COM EMPREGO DE NOVOS MÉTODOS DE APRENDIZAGEM E APOIO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS
Keila Cristina de Paiva Silva, José Maurício de Carvalho Paes de Andrade, Flávia Fabiane Fernandes Senário, Gisleine Fernandes Fidelix Hulse, Valdirene Solano Dias, Cristiane Köning Rezende, Maria Andréia Gonçalves

Para Siemens (2004), em seu estudo “Conectivismo: Uma teoria da aprendizagem para a era digital”, o conectivismo é a integração de princípios explorados pelas teorias do caos, redes, complexidade e auto-organização. A aprendizagem é um processo que ocorre em ambientes difusos onde elementos centrais estão em mudança que não estão totalmente sob o controle do indivíduo.

Vale discorrer que a aprendizagem deve pertencer a um ambiente aberto e dinâmico que possibilite o compartilhamento de recursos com conteúdo dinâmico, havendo uma oportunização rápida na gestão do processo (Koehler, 2020).

A partir dessa estimulação do conhecimento, essa nova concepção não vê mais o professor como o único responsável por definir ou organizar o conteúdo, sendo concebido também a partir da colaboração dos alunos, em uma estrutura emergente para atingir objetivos de aprendizagem que traduz uma interdisciplinaridade.

Assim as conexões se formam a partir do conhecimento pessoal, sendo ancorados pelas organizações que intitula a prática pedagógica do desenvolvimento através dos campos de atuação (Siemens, 2005).

Segundo o princípio das redes, há a definição dos processos cognitivos e de aprendizagem, promovendo novos padrões e conexões, de modo que seja possível construir outros novos.

O conectivismo é uma teoria da aprendizagem que enfatiza a importância das redes e conexões digitais na educação. Ele sugere que os discentes aprendam de forma mais eficaz quando estão conectados a uma ampla gama de recursos de interação. Isso inclui o uso de tecnologias e mídias sociais para acessar informações, colaborar e compartilhar conhecimento de modo que haja uma melhor efetividade de seus recursos.

Segundo Siemens (2004), a tecnologia reorganizou o modo como o indivíduo vive, comunica-se e aprende, havendo a predisposição da aprendizagem ocorrer de várias formas, sob o véis da praticidade, atendo-se a aprendizagem formal.

A percepção da realidade educacional reside em um campo quase que completamente subjetivo, na qual é vivenciado a partir da visão do professor e aluno através da construção de estratégias. Hoje encontra-se uma percepção bem significativa na qualidade das aulas remotas, existindo assim uma importante tendência de mercado.

Na prática médica, onde envolve a adoção do cuidado contínuo a saúde, na qual se dará pelo compartilhamento de informações geralmente em tempo real entre o profissional, o paciente e a família. Outro ponto que podemos citar que muitas vezes seja realizada consulta pelo médico à distância através da virtualização, havendo uma customização de cada indivíduo.

Na engenharia civil, atualmente, há em tempo real a elaboração de projetos arquitetônicos, onde é compartilhada pelos profissionais da área, sendo corresponsáveis pelo estudo. Nesse sentido, essa interação atinge importantes patamares de responsabilidade técnica, podendo alcançar significativos *networks*.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE GESTÃO DIRECIONADA A UMA METODOLOGIA PEDAGÓGICA COM EMPREGO DE NOVOS MÉTODOS DE APRENDIZAGEM E APOIO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS
Keila Cristina de Paiva Silva, José Maurício de Carvalho Paes de Andrade, Flávia Fabiane Fernandes Senário, Gisleine Fernandes Fidelix Hulse, Valdirene Solano Dias, Cristiane Köning Rezende, Maria Andréia Gonçalves

Já aplicação na advocacia pode ser realizada de diversas formas, podendo ser citado o compartilhamento de experiências, criando redes de aprendizado, havendo a discussão de estratégias legais. Outro ponto a ressaltar é o desenvolvimento de habilidades de comunicação, no tocante às interações com os clientes ou colegas de trabalho.

Na política pode ser fortemente expressa pela aplicação de princípios no âmbito governamental, podendo ser concebida através do engajamento governamental, realização de campanhas eleitorais e efetivação de redes de apoio ao ativismo em suas diversas facetas.

Os paradigmas na educação são embasados em princípios científicos e ideológicos que orientam o currículo e as abordagens pedagógicas (Ocana, 2009). Assim, qualquer avanço social, econômico ou tecnológico provoca mudanças nos paradigmas e, conseqüentemente, nas práticas que influenciam a definição e a construção de novos modelos pedagógicos. Estes modelos não devem ser confundidos com metodologias de ensino ou pedagogia, mas sim entendidos como princípios orientadores da prática docente adaptados aos diversos contextos. No entanto, na Educação a Distância (EaD), os Modelos Pedagógicos as vezes são erroneamente associados aos recursos tecnológicos utilizados, especialmente ao ambiente virtual de aprendizagem da instituição de ensino (Behar *et al.*, 2009). Portanto, há uma preocupação em estabelecer uma relação adequada entre o uso da tecnologia e as estratégias do modelo pedagógico.

Para Silva e Behar (2019), as competências digitais na EaD podem ser uma intervenção eficaz para resolver problemas ou lidar com situações novas, mobilizando simultaneamente um conjunto de elementos que incluem conhecimentos, habilidades e atitudes de forma inter-relacionada. Assim, espera-se que um sujeito digitalmente competente compreenda suficientemente os meios tecnológicos para utilizar as informações, além de ser crítico e capaz de comunicar-se utilizando uma variedade de ferramentas.

4- MÉTODO

O objetivo deste estudo é apresentar modelos educacionais vigentes que sejam reflexos do conectivismo, através de um levantamento contrapondo as diferentes áreas do conhecimento a partir das relações de conexões de rede. Nesse sentido, conforme apresentado na pesquisa, buscou-se como objetivos específicos investigar os Modelos Pedagógicos que se fundamentam em Competências Digitais para os alunos da Educação a Distância. Para isso, adotou-se uma abordagem qualitativa composta por dois procedimentos: 1) Revisão teórica e análise de Modelos Pedagógicos em âmbito nacional e internacional; 2) Cruzamento dos resultados para elaboração de um mapeamento contendo elementos para um Modelo Pedagógico.

Na primeira etapa, foi conduzida uma pesquisa bibliográfica com o intuito de identificar os modelos pedagógicos voltados para o desenvolvimento de competências digitais na EaD. Para isso, foram consultados cinco bancos de dados relevantes para a área, incluindo o Banco de Dissertações e Teses da Capes, Portal de Periódicos da Capes, Scielo, Scopus e Google Acadêmico.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE GESTÃO DIRECIONADA A UMA METODOLOGIA PEDAGÓGICA COM EMPREGO DE NOVOS MÉTODOS DE APRENDIZAGEM E APOIO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS
Keila Cristina de Paiva Silva, José Maurício de Carvalho Paes de Andrade, Flávia Fabiane Fernandes Senário, Gisleine Fernandes Fidelix Hulse, Valdirene Solano Dias, Cristiane Köning Rezende, Maria Andréia Gonçalves

Durante a busca, foram definidas as seguintes palavras-chave: modelo pedagógico, modelos pedagógicos, competência digital, competências digitais, educação à distância, e suas respectivas traduções para o inglês.

A seleção dos artigos foi realizada mediante diferentes combinações do texto citado anteriormente, de acordo com as opções de busca de cada repositório e seguindo os seguintes critérios: (i) artigos publicados entre 2016 e 2020, com exceção do Banco de Dissertações e Teses da Capes, que abrangeu o período de 2014 a 2020; (ii) trabalhos contendo no título dois ou mais termos definidos na busca; (iii) artigos em idioma português ou inglês.

Na segunda fase, após a descrição e análise dos artigos, os dados foram triangulados da seguinte maneira: 1. Os resultados foram organizados em nível nacional, destacando os principais conceitos e modelos utilizados; 2. Foram buscadas semelhanças e diferenças nos dados internacionais em comparação com os modelos nacionais, identificando novas possibilidades e contribuições para os modelos já em uso nacionalmente. Assim, a partir desses resultados, foi elaborado um mapeamento dos elementos que compõem os modelos pedagógicos com base em competências digitais para alunos de Educação a Distância.

5- RESULTADOS

É evidente que as competências foram integradas aos objetivos das atividades, tanto nos aspectos organizacionais quanto na proposta de avaliação dessas competências. A avaliação foi realizada tanto antes quanto após o curso, sendo construída com base nas competências da Aprendizagem Permanente (AP). Cassunde *et al.*, (2016) apresentam um Modelo chamado Modelo Integrado para o desenvolvimento de competências eletrônicas, visando a implementação da Educação a Distância (EaD) em contextos universitários. Conforme apresentado na pesquisa, o conectivismo é evidenciado na criação do conhecimento internalizado, através da era digital sendo requisitos inerentes a uma aprendizagem significativa.

Neste estudo, é desenvolvido um Modelo institucional para a formação docente em competência eletrônica, composto por quatro dimensões: econômica, sociocultural, técnica/tecnológica e organizacional. A partir dessas dimensões, os autores estabeleceram um quadro com indicadores para a implementação desse modelo com base em competências na formação docente para EaD em contextos universitários. Esses indicadores, em nível institucional, incluem a necessidade de a instituição definir competências específicas para os docentes dessa modalidade e propor programas de formação adequados.

Assim, a maioria dos estudos nacionais sobre Modelos Pedagógicos na Educação a Distância (EaD) adota o conceito de Behar *et al.*, (2009; 2019), presente em cinco dos oito trabalhos analisados (Schneider, 2014; Serafim, 2014; Vendruscolo, 2015; Schlatter, 2016; Machado, 2019). Em relação às competências digitais, é utilizado o conceito de Ferrari (2012), enquanto para competências eletrônicas é empregado o de Scherer *et al.*, (2018).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE GESTÃO DIRECIONADA A UMA METODOLOGIA PEDAGÓGICA COM EMPREGO DE NOVOS MÉTODOS DE APRENDIZAGEM E APOIO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS
Keila Cristina de Paiva Silva, José Maurício de Carvalho Paes de Andrade, Flávia Fabiane Fernandes Senário, Gisleine Fernandes Fidelix Hulse, Valdirene Solano Dias, Cristiane Köning Rezende, Maria Andréia Gonçalves

Considerando o objetivo principal desta pesquisa em apresentar modelos educacionais vigentes que sejam reflexos do conectivismo, buscou ainda realizar um levantamento contraponto das diferentes áreas do conhecimento a partir das relações de conexões de rede definir Modelos Pedagógicos para EaD em nível nacional e sua relação com competências digitais, optou-se por uma análise detalhada de quatro estudos nacionais que realizam essa interseção entre Modelos Pedagógicos e competências. O propósito é compreender a estrutura, organização e definição das competências nesses modelos, bem como sua aplicação.

No entanto, ao aplicar Modelos Pedagógicos na Educação a Distância (EaD), não seria relevante considerar as competências digitais relacionadas ao uso da tecnologia, tanto para os campos em que os sujeitos estão envolvidos quanto para auxiliar os alunos no processo de aprendizagem remota? Entretanto, é importante reconhecer que nem todos os Modelos Pedagógicos precisam abordar as Competências Digitais, especialmente quando os alunos possuem o nível necessário para se adaptar ao ambiente de aprendizagem online. No entanto, conforme indicado na revisão teórica, muitos alunos apresentam deficiências em relação às habilidades tecnológicas. Portanto, quando os alunos precisam desenvolver Competências Digitais, é crucial que o docente saiba como estruturar esse modelo e definir essas competências, aspecto que não é abordado nos estudos brasileiros analisados.

Quanto ao desenvolvimento das competências digitais, a Open University (OU) adota um *framework* denominado *Digital and Information Literacy* (DIL) (Goodfellow; Reedy, 2012). Esse *framework* diz respeito às competências dos estudantes da OU que utilizam tecnologias digitais para alcançar objetivos pessoais, acadêmicos e profissionais. Ele descreve cinco áreas de competência, a saber: 1. Compreensão e participação em práticas digitais; 2. Busca de informações; 3. Avaliação crítica de informações, interações online e ferramentas *online*; 4. Gerenciamento de informações e comunicação; 5. Colaboração e compartilhamento de conteúdo digital. O desenvolvimento dessas competências ocorre em cinco níveis, começando pelo Nível 0 de Acesso; Nível 1, Fundamentos do Digital ou estágio prático; Nível 2, Estágio de prática digital cooperativa e colaborativa; Nível 3, Estágio de treinamento digital personalizado e colaborativo; Nível 4, Identidade profissional e digital. Esse *framework* é utilizado pelos docentes para definir quais áreas e como integrar as competências aos módulos dos cursos, principalmente na fase inicial ou introdutória. A OU oferece uma variedade de recursos digitais em suas plataformas, permitindo que os docentes escolham o que aplicar e como. Alguns desses recursos estão disponíveis no site *OpenLearn*, como o *Skills for study*, um curso breve composto por vídeos que visa atualizar as competências de estudo digital e preparar os alunos para o sucesso no processo de aprendizagem.

O modelo pedagógico da UAb valoriza a flexibilidade como um elemento fundamental, conforme destacado por Bastos *et al.*, (2020). Esse modelo reconhece que os alunos aprendem em seus próprios termos, sem restrições geográficas ou temporais, podendo acessar o conteúdo a qualquer momento e em qualquer lugar. Como parte dessa abordagem, todos os programas de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE GESTÃO DIRECIONADA A UMA METODOLOGIA PEDAGÓGICA COM EMPREGO DE NOVOS MÉTODOS DE APRENDIZAGEM E APOIO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS
Keila Cristina de Paiva Silva, José Maurício de Carvalho Paes de Andrade, Flávia Fabiane Fernandes Senário, Gisleine Fernandes Fidelix Hulse, Valdirene Solano Dias, Cristiane Köning Rezende, Maria Andréia Gonçalves

formação oferecidos pela UAb incluem o Módulo de Ambientação Online (MAO), destinado a ajudar os novos alunos a desenvolverem as competências necessárias para o estudo online antes de iniciar o curso ou programa de formação (Rigo *et al.*, 2020).

Por sua vez, a UOC concentra-se no desenvolvimento de competências tecnológicas por meio de uma disciplina introdutória e transversal chamada Competências TICs. Essa disciplina tem como objetivo iniciar de forma gradual e integrada a aquisição de competências para o uso e aplicação das TICs no ambiente acadêmico e profissional, promovendo uma abordagem crítica e racional das tecnologias para o trabalho e estudo na sociedade da informação.

Integrada ao currículo de todas as graduações, essa disciplina de 6 créditos, com duração de um semestre, adota a metodologia de trabalho por projetos em rede. Os alunos realizam um projeto digital em grupo sobre um tema relevante para a área de estudo, buscando aprofundar e consolidar as competências do eixo 1. As atividades incluem tanto trabalhos individuais, como a participação em fóruns e a elaboração de um plano de estudo pessoal, quanto atividades em grupo.

As atividades em grupo começam com a formação do grupo, a seleção do tema e a definição de acordos entre os membros (Fontanillas, 2011; Guitert, 2012). A partir desse ponto, os alunos avançam para a estruturação, desenvolvimento, conclusão e divulgação do projeto. A conclusão bem-sucedida da disciplina é equiparada à obtenção do certificado de competências em tecnologias da informação e comunicação (ACTIC) emitido pela *Generalitat de Catalunya*.

Em relação aos aspectos tecnológicos, são especificados os recursos digitais necessários para realizar as atividades de aprendizagem e avaliação. Isso envolve a criação de um Ambiente Virtual de Aprendizagem e a definição de suas funcionalidades, bem como a integração de outras ferramentas que permitam o desenvolvimento das competências, como *softwares*, aplicativos, *wikis*, *blogs*, redes sociais, jogos, entre outros.

6- CONSIDERAÇÕES

Este estudo realizou uma análise dos modelos educacionais vigentes que sejam reflexos do conectivismo. Nesse sentido, conforme apresentado na pesquisa, ainda direcionou uma pesquisa em relação aos Modelos Pedagógicos aplicados à Educação a Distância (EaD), com foco na construção de competências digitais, visando mapear elementos orientadores que possam auxiliar os docentes nesse processo. Para isso, foi conduzido um levantamento em âmbito nacional e internacional. A análise e comparação desses estudos permitiram identificar resultados significativos para embasar a elaboração de um Modelo Pedagógico fundamentado em competências digitais. Entre as conclusões, destaca-se a importância de adotar uma concepção específica de EaD, além de definir o perfil do aluno dessa modalidade e as competências digitais associadas a ele.

Observou-se que, em nível internacional, os Modelos Pedagógicos voltados para a construção de competências digitais são bastante avançados em termos metodológicos, contando



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE GESTÃO DIRECIONADA A UMA METODOLOGIA PEDAGÓGICA COM EMPREGO DE NOVOS MÉTODOS DE APRENDIZAGEM E APOIO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS
Keila Cristina de Paiva Silva, José Mauricio de Carvalho Paes de Andrade, Flávia Fabiane Fernandes Senário, Gisleine Fernandes Fidelix Hulse, Valdirene Solano Dias, Cristiane Köning Rezende, Maria Andréia Gonçalves

com ferramentas próprias, como ambientes virtuais, aplicativos e *softwares*, além da definição de *frameworks* para as competências digitais institucionais.

Entende-se que, ao fazer essa comparação, é necessário considerar a necessidade de adaptar esses modelos à realidade de cada instituição nacional, levando em conta suas ferramentas disponíveis, bem como o perfil dos alunos e dos docentes envolvidos no processo de EaD.

É crucial ressaltar a importância de investir na criação de práticas educacionais eficazes, na capacitação dos professores e na exploração de estudos relacionados ao desenvolvimento de plataformas mais avançadas, que incentivem uma maior interação, como um ambiente virtual de aprendizagem. A expectativa é que os resultados deste estudo possam ajudar os professores de EaD na elaboração de seus modelos, o que envolve a concepção de estratégias para aplicação e avaliação de competências, o acompanhamento dos alunos e a promoção de discussões em busca de inovações tecnológicas que contribuam para a melhoria da qualidade da Educação.

Logo, sua relevância reside na compreensão de que o aprendizado não é mais restrito a instituições educacionais tradicionais, pois a internet e a tecnologia permitem que as pessoas acessem informações. Por tanto, a eficácia de um ambiente digital é condicionada pela evolução dos mecanismos que conecta ao aprendizado, permitindo assim uma colaboração de significativas implicações nas diversas áreas do conhecimento.

Assim que lançamos mão de vários recursos interativos, são utilizadas diversas tecnologias na educação que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem que vai desde o ensino infantil até o ensino superior, sendo corroborado pelas tendências irrestritas do desenvolvimento profissional.

REFERÊNCIAS

BASTOS, G.; SEQUEIRA, R. M.; BARROS, Daniela Melaré Vieira. O papel da educação on-line na formação de adultos: o caso da Universidade Aberta. **Revista Lusófona de Educação**, n. 45, 2020.

CASSUNDÉ, F. R.; MENDONÇA, J. R. C.; BARBOSA, M. A. C. As Condições Institucionais e o Desenvolvimento de Competências Digitais dos Professores do Ensino Superior para EaD: Um Estudo De Caso Em Universidade Pública. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 10, n. 3, p. 155-175, 2016. 2018.

CASSUNDÉ, F. R.; MENDONÇA, J. R. C.; BARBOSA, M. A. C. As Condições Institucionais e o Desenvolvimento de Competências Digitais dos Professores do Ensino Superior para EaD: Um Estudo De Caso Em Universidade Pública. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 10, n. 3, p. 155-175, 2016.

FERRARI, A. **Digital competence in practice**: An analysis of frameworks. Sevilla: JRC, 2012.

FIGUEIREDO, Paulo Negreiros. **Gestão da inovação**: conceitos, métricas e experiências de empresas no Brasil. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE GESTÃO DIRECIONADA A UMA METODOLOGIA PEDAGÓGICA COM EMPREGO DE NOVOS MÉTODOS DE APRENDIZAGEM E APOIO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS
Keila Cristina de Paiva Silva, José Maurício de Carvalho Paes de Andrade, Flávia Fabiane Fernandes Senário, Gisleine Fernandes Fidelix Hulse, Valdirene Solano Dias, Cristiane Köning Rezende, Maria Andréia Gonçalves

GUITERT, M.; FONTANILLAS, T. R.; ROMERO, M. El proyecto virtual colaborativo como metodología para la adquisición de las competencias digitales: El caso de la asignatura de competencias tic de la uoc. *In: XX Jornadas universitarias de tecnología educativa*: Jute 2012: Girona, 28 y 29 de junio de 2012. Grup de recerca sobre Tecnologies de la Informació i la Comunicació en Educació, 2012. p. 12.

KOEHLER, Cristiane. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. Brasília: Ministério da Educação; Universidade Aberta Do Brasil, 2020. Disponível em: https://setec.ufmt.br/ri/bitstream/1/88/1/FASCICULO_Ambientes_Virtuais_Aprendizagem.pdf. Acesso em: 10 abr. 2024.

MACHADO, L. R. **Modelos de Competências Digitais para M-Learning com foco nos Idosos (MCDMSÊNIOR)**. 2019 199f. Tese (Doutorado em Educação - Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

PÉREZ, María Mateo; ROMERO, Marc; FONTANILLAS, Teresa Romeu. La construcción colaborativa de proyectos como metodología para adquirir competencias digitales. *Comunicar: Revista científica iberoamericana de comunicación y educación*, n. 42, p. 15-24, 2014.

REEDY, K.; GOODFELLOW, R. **Digital and information literacy framework**. [S. l.]: Open University, 2012.

RIGO, R.; MOREIRA, J. A.; VITÓRIA, M. I. C. Engagement Acadêmico no Ensino Superior: Premissa Pedagógica para o desenvolvimento de Competências Transferíveis. *Educação em Revista*, v. 36, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698217239>

SANTACANA, A. P. Universidades virtuales: el caso de la Universidad Oberta de Catalunya (UOC). *Educat. Revista Electrónica de Tecnología Educativa*, n. 14, p. a023-a023, 2001.

SCHLATTER, G. V. **Arquitetura pedagógica para construção de competências de gestão através de simuladores de negócios**. 2016. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

SCHNEIDER, D. **O desenvolvimento da competência de reflexão a partir de portfólios de aprendizagem**. 2010. 15f. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Tutoria em Educação a Distância) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020.

SERAFIM, L. L. **Modelos Pedagógicos no ensino de instrumentos musicais em modalidade a distância: projetando o ensino de instrumento de sopro**. 2014. 178f. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal Da Bahia, Salvador, 2014.

SIEMENS, George. **Connectivism: A Learning Theory for the Digital Age**. [S. l.: s. n.], 2004. Disponível em <http://www.elearnspace.org/Articles/connectivism.htm>. Acessado em: 17 out. 2023.

SIEMENS, George. **Learning Development Cycle: Briding Learning Design and Modern Knowledge Needs**. [S. l.: s. n.], 2005.

SILVA, K. K. A. da. **Modelo de Competências Digitais em Educação a Distância: Mcompdigead - um Foco no Aluno**. 2018. 279f. Tese (Doutorado em Informática na Educação) - Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul, Porto Alegre, 2018.

SILVA, K. K. A. da; BEHAR, P. A. Competências digitais na educação: uma discussão acerca do conceito. *Educação em Revista*, v. 35, 2019.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE GESTÃO DIRECIONADA A UMA METODOLOGIA PEDAGÓGICA COM EMPREGO DE NOVOS MÉTODOS DE APRENDIZAGEM E APOIO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS
Keila Cristina de Paiva Silva, José Mauricio de Carvalho Paes de Andrade, Flávia Fabiane Fernandes Senário, Gisleine Fernandes Fidelix Hulse, Valdirene Solano Dias, Cristiane Köning Rezende, Maria Andréia Gonçalves

SOUZA, Maria Eliana Lopes; MARTINS, Olga Aparecida da Silva; DUARTE, Mathaus Natan Moura; SILVA, Marilene Rosa. Ensino híbrido e conectivismo: desafios da educação na atualidade. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v. 7, n. 3, mar. 2021.

VENDRUSCOLO, M. I. **Modelo pedagógico para o desenvolvimento de competências docentes em Contabilidade por educação à distância**. [S. l.: s. n.], 2015